

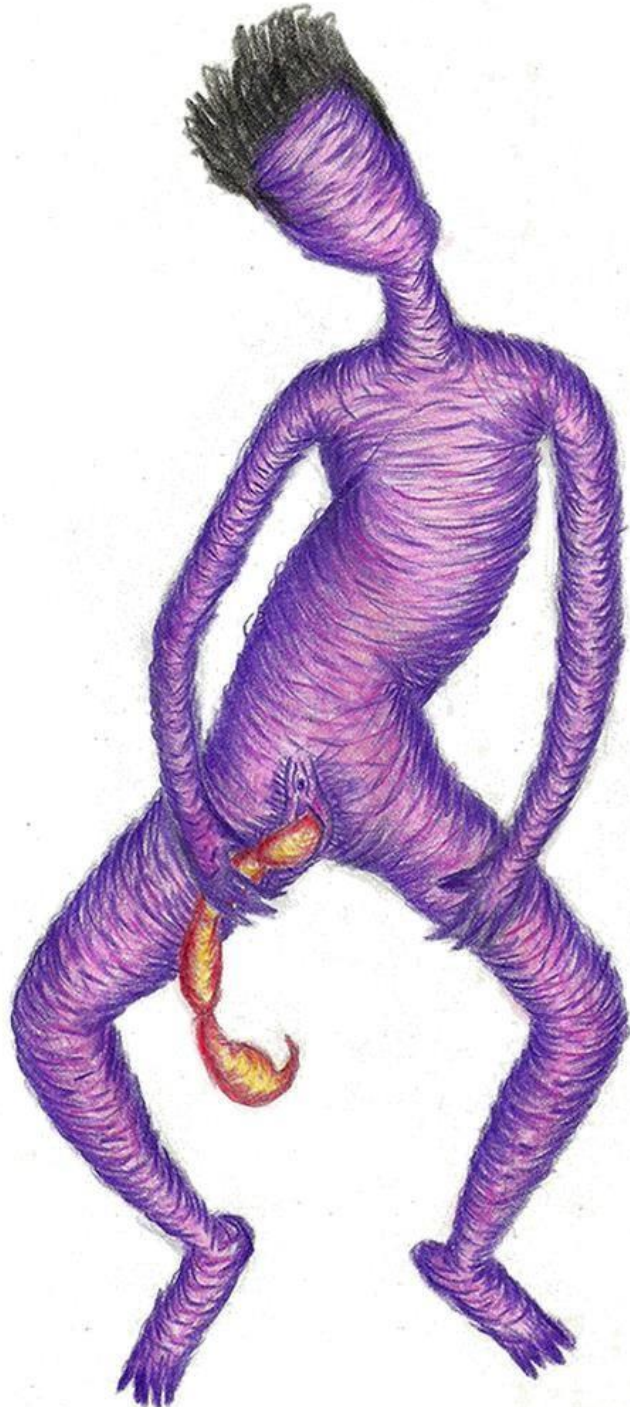
T de tesão

Lui Foito

Corre no sangue
No espelho vejo
Segunda puberdade,
Erupções acnosas.
Três fiados perdidos
No buço que agora é xuxu.
Humor de velho
Ranzinza que perdeu
Dinheiro no carteadado.

Corre no sangue
Quando comecei a explorar
Meu corpo e
Toquei o gozo,
Lembro que dizia:
“Que vontade de T.”
Abreviava ‘transar’
Palavra proibida,
Imunda de pronunciar.
“Não tem maldade”
Se enganam achando
Que criança não goza.

Corre no sangue
Roça,
Esfrega,
Empurra.
Culpa que não é minha
“Nunca mais faço”.





Corre no sangue
Encontros improváveis
Com quem não fui.
Destino desviado.
Agulha,
Algodão,
Álcool setenta,
Ampola.
Pica, nem dói.
Que vontade de T.